ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.074
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2025

◆ PEDIDO DE ANISTIA

ATO EM COPACABANA ESVAZIA EVENTO NA PRAÇA DA LIBERDADE

Realizado simultaneamente à manifestação organizada por Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro, pedindo anistia aos condenados pelo 8 de janeiro de 2023, ato em BH não teve a participação das lideranças mineiras de direita e acabou esvaziado. Na capital fluminense, que também decepcionou com menos público do que o esperado, segundo o próprio ex-presidente assumiu em discurso, Nikolas Ferreira, Pablo Almeida e Bruno Engler marcaram presença. **PÁGINA 3**



SÉRGIO ABRANCHES

Os parlamentares se recusam a garantir a transparência, a rastreabilidade das emendas e a verificação da correta alocação das verbas.

PÁGINA 6



FREEPIK

◆ SABOR ESPECIAL

ARDIDA, MAS APRECIADA, A PIMENTA INCREMENTA PRATOS DIVERSOS

Admirada por muitos, a pimenta tem história no Brasil: desde o período colonial até a atualidade, a especiaria faz parte da culinária nacional. O gosto único se espalhou ainda por outros países e, hoje, o condimento é o segundo mais usado no mundo, encontrado em uma variedade de produtos e subprodutos, como molhos, geleias, pastas, conservas e outros. **PÁGINAS 23 A 27**

UM ROUBO A CADA MEIA HORA EM MINAS

Levantamento do **EM** mostra que estado também registrou um furto a cada 3 minutos, em 2024, e que, apesar da melhora em relação ao ano anterior, taxas ainda altas mantêm sensação de insegurança

A população mineira sofreu, em média, com um roubo a cada meia hora em todos os dias de 2024, sendo vítima de um furto a cada três minutos. É o que mostra levantamento do **Estado de Minas** com base em dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) que mapeiam a ação de ladrões com uso de violência ou ameaças (roubos) ou sem risco para a integridade da vítima (furtos). Apesar de o conjunto desses crimes ter diminuído desde o ano anterior, índices ainda altos alimentam a sensação de insegurança entre cidadãos. Das cidades com mais de 100 mil habitantes com piores taxas de assaltos violentos, Contagem, Uberlândia e Betim aparecem nas primeiras colocações, em uma lista que tem BH, proporcionalmente, na sexta posição.

Considerando a situação da capital, o mapeamento mostra que o Centro, onde é maior a concentração de pessoas, comércio, serviços e opções de transporte, é a área preferida para a ação de ladrões, que têm nos pedestres as principais vítimas de roubos. No ano passado, 248 ocorrências nessa área foram praticadas com agressões físicas, 176 com armas brancas, 79 sob ameaça e 66 com uso de armas de fogo. Outros três bairros se destacam na lista dos que concentraram mais ações violentas de ladrões em 2024: o segundo com mais crimes registrados foi o de Santa Efigênia, na Regional Leste, seguido pelo União (Nordeste) e pela Savassi (Centro-Sul). Confira lista com os 50 endereços onde há mais ataques de criminosos e os dias e horários mais vulneráveis. **PÁGINAS 30 A 33**

PAULINHO MIRANDA

VerCapas.com.br